SONDAGEM DA INDÚSTRIA

DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

Ano 12 . Nº 9 . Setembro de 2024

FIEMG
O futuro se faz juntos

Construtores mineiros mostram maior insatisfação com a situação financeira de seus negócios no terceiro trimestre do ano

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais mostrou queda da atividade e do emprego em setembro. Além disso, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para o mês.

No terceiro trimestre do ano, os construtores mineiros sinalizaram maior insatisfação com a margem de lucro e a situação financeira dos seus negócios, e permaneceram com dificuldade de acesso ao crédito. No que se refere aos principais problemas enfrentados pelo setor, a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada foi assinalada como o maior entrave, após ficar na quarta posição no segundo trimestre.

Apesar de considerarem a situação atual pouco favorável, os empresários mostraram perspectiva de elevação da atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do emprego nos próximos seis meses. Adicionalmente, as intenções de investimento avançaram tanto na comparação mensal quanto na anual, sendo as maiores registradas para outubro em quatro anos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM SETEMBRO DE 2024

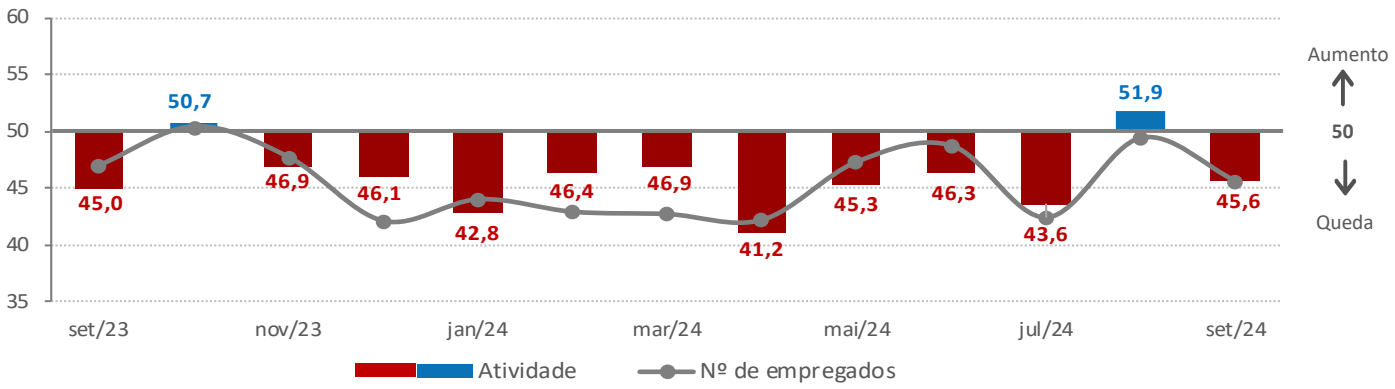
Atividade da indústria da construção volta a diminuir em setembro

O índice de **atividade** da construção registrou 45,6 pontos em setembro, voltando a mostrar recuo da atividade, ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre queda e elevação. Esse resultado foi influenciado pelo menor número de dias úteis no mês. Em relação ao verificado em agosto (51,9 pontos), o indicador caiu 6,3 pontos e, frente ao apurado em setembro de 2023 (45 pontos), apresentou pequeno crescimento de 0,6 ponto.

O índice de **atividade em relação à usual** (40,2 pontos) sinalizou nível de atividade inferior ao habitual para setembro, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador diminuiu 3,8 pontos ante agosto (44 pontos) e 0,6 ponto frente a setembro de 2023 (40,8 pontos). Desse modo, a indústria da construção operou com ociosidade mais intensa e disseminada em relação ao mês anterior, bem como na comparação interanual.

O índice de evolução do **número de empregados** marcou 45,6 pontos e, pelo 11º mês consecutivo, mostrou recuo do emprego. Ante o observado em agosto (49,4 pontos), o indicador recuou 3,8 pontos e, frente ao apurado em setembro de 2023 (47 pontos), caiu 1,4 ponto.

Evolução da atividade e do número de empregados
*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

Economia e Finanças

Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4456 - Funcionários – Belo Horizonte/MG - CEP: 30110-028
(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br**

SONDAGEM DA INDÚSTRIA
DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

Ano 12 . Nº 9 . Setembro de 2024

FIEMG
O futuro se faz juntos

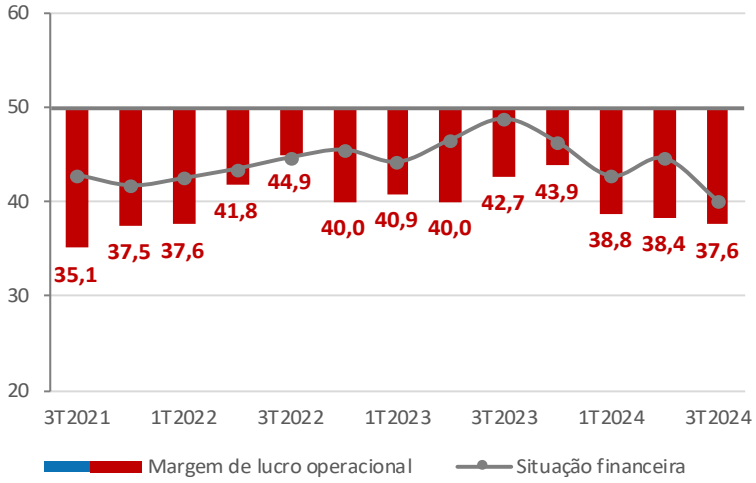
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

Construtores revelam maior insatisfação com a margem de lucro e a situação financeira de seus negócios

O índice de **satisfação com a margem de lucro operacional** registrou 37,6 pontos no terceiro trimestre de 2024, e sinalizou construtores insatisfeitos com a margem de lucro de seus negócios, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador – o mais baixo em 10 trimestres – decresceu 0,8 ponto frente ao segundo trimestre de 2024 (38,4 pontos) e recuou 5,1 pontos na comparação com o terceiro trimestre de 2023 (42,7 pontos). O índice de **satisfação com a situação financeira** marcou 40,1 pontos no terceiro trimestre do ano. Ao ficar abaixo dos 50 pontos, o indicador mostrou construtores insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas. O índice diminuiu 4,5 pontos ante o segundo trimestre de 2024 (44,6 pontos) e 8,7 pontos em relação ao terceiro trimestre de 2023 (48,8 pontos).

Lucro operacional e Situação financeira

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



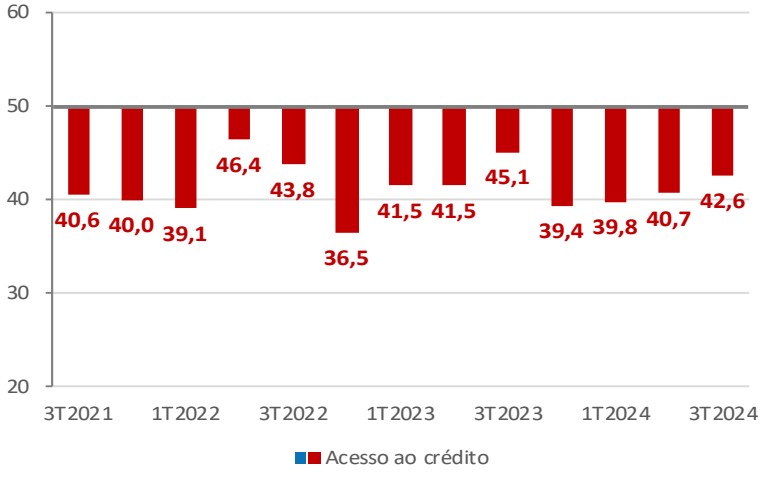
**Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.*

Empresários da construção permanecem com dificuldades de acesso ao crédito no terceiro trimestre

O indicador de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** marcou 42,6 pontos no terceiro trimestre e, ao ficar abaixo dos 50 pontos, sinalizou que os empresários da construção seguem com dificuldades para acessar o mercado de crédito. O índice aumentou 1,9 ponto frente ao segundo trimestre de 2024 (40,7 pontos) e recuou 2,5 pontos na comparação com o terceiro trimestre de 2023 (45,1 pontos).

Acesso ao crédito

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



**Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a facilidade de acesso ao crédito.*

Economia e Finanças

Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4456 - Funcionários – Belo Horizonte/MG - CEP: 30110-028
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

SONDAGEM DA INDÚSTRIA
DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

Ano 12 . Nº 9 . Setembro de 2024

FIEMG
O futuro se faz juntos

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada sobe da quarta para a primeira posição no ranking de dificuldades enfrentadas pela indústria da construção mineira no terceiro trimestre

No terceiro trimestre de 2024, a **falta ou alto custo da mão de obra não qualificada** foi assinalada como a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção mineira, com 37,5% das citações. Frente ao segundo trimestre, quando o item esteve na quarta colocação, houve um avanço de 14,6 pontos percentuais (p.p.) no total de respostas.

Os itens **elevada carga tributária** (34,4%) e **insegurança jurídica** (28,1%) caíram para a segunda e terceira posições, respectivamente.

Por sua vez, a **falta ou alto custo de mão de obra qualificada** (28,1%) subiu para a terceira colocação do ranking, após ficar na quarta posição no trimestre anterior.

Principais problemas

*Percentual do total de indústrias (%)**

**Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%.*

Economia e Finanças

Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4456 - Funcionários – Belo Horizonte/MG - CEP: 30110-028
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

SONDAGEM DA INDÚSTRIA
DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

Ano 12 . Nº 9 . Setembro de 2024

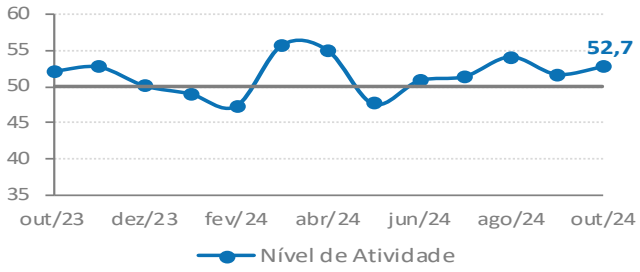
FIEMG
O futuro se faz juntos

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM OUTUBRO DE 2024

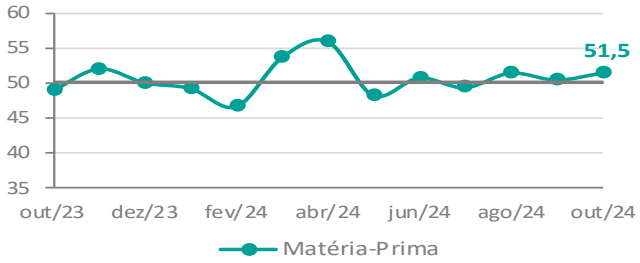
Expectativas dos construtores mineiros para os próximos seis meses são positivas

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 52,7 pontos em outubro e mostrou perspectiva de crescimento da atividade pelo quinto mês seguido, ao ficar acima dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. O índice subiu 1 ponto ante o apurado em setembro (51,7 pontos) e 0,6 ponto em relação a outubro de 2023 (52,1 pontos), sendo o maior para o mês em quatro anos.

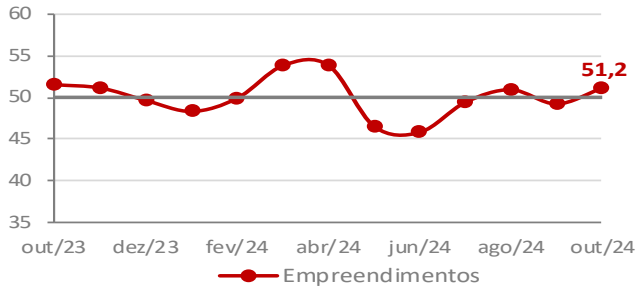
Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)[1]



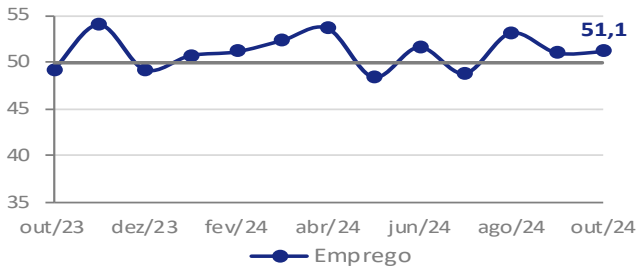
O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 51,5 pontos em outubro, sinalizando perspectiva de elevação das compras nos próximos seis meses. O índice mostrou crescimento de 1 ponto frente ao observado em setembro (50,5 pontos) e de 2,5 pontos na comparação com outubro de 2023 (49 pontos), sendo o maior para o mês em quatro anos.



O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 51,2 pontos em outubro, voltando a mostrar perspectiva de expansão dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. O índice cresceu 1,9 ponto em relação a setembro (49,3 pontos) e mostrou pequena queda de 0,4 ponto ante o apurado em outubro de 2023 (51,6 pontos).



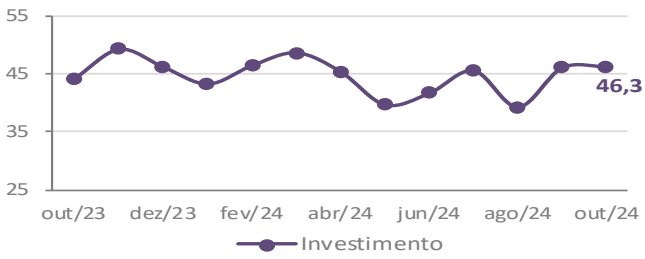
O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 51,1 pontos em outubro e sinalizou, pelo terceiro mês seguido, perspectiva de aumento do emprego nos próximos seis meses. O índice ficou relativamente estável frente ao verificado em setembro (51 pontos) e cresceu 2 pontos em relação a outubro de 2023 (49,1 pontos), sendo o maior para o mês em quatro anos.



Intenções de investimento são as maiores para outubro em quatro anos

O indicador de **intenção de investimento** registrou leve crescimento de 0,2 ponto em relação a setembro (46,1 pontos), e marcou 46,3 pontos em outubro. O índice aumentou 2 pontos ante outubro de 2023 (44,3 pontos) e foi o maior registrado no mês em quatro anos.

Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)[2]



[1] Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. [2] Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

Economia e Finanças

Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4456 - Funcionários – Belo Horizonte/MG - CEP: 30110-028
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

SONDAGEM DA INDÚSTRIA

DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

Ano 12 . Nº 9 . Setembro de 2024

FIEMG
O futuro se faz juntos

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	set/23	ago/24	set/24
Nível de atividade[1]	45,0	51,9	45,6
Nível de atividade em relação ao usual[2]	40,8	44,0	40,2
Número de empregados[1]	47,0	49,4	45,6

[1]Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.
[2]O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	out/23	set/24	out/24
Nível de atividade[3]	52,1	51,7	52,7
Compra de insumos e matérias-primas[3]	49,0	50,5	51,5
Número de empregados[3]	49,1	51,0	51,1
Novos empreendimentos e serviços[3]	51,6	49,3	51,2
Intenção de Investimento[4]	44,3	46,1	46,3

[3]Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.
[4]O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	III-23	II-24	III-24
Satisfação com a Margem de Lucro	42,7	38,4	37,6
Condições de Acesso ao Crédito	45,1	40,7	42,6
Satisfação com a Situação Financeira	48,8	44,6	40,1

Amostra: 36 empresas.
Período de coleta: de 1º a 10 de outubro de 2024.

Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/

Economia e Finanças

Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4456 - Funcionários – Belo Horizonte/MG - CEP: 30110-028
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS

Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Geysa de Souza Silva
Juliana Moreira Gagliardi
Olga Hianni Portugal Vieira
Thiago de Assis Gonzaga
Walter Horta Motta Filho

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.

FIEMG

O futuro se faz juntos